上訴案件編號: 226/2010

合議庭裁判日期: 二零一二年十月十一日

主題:

所得補充稅

課稅收益

事實事宜上的錯誤

裁判書內容摘要:

雖然行政機關在行政程序中有權按證據法採信或不採信證據以認 定支持作出行政行為的事實,然而這絕不能理解為行政法院不能變更 其在行政程序中認定的事實。

事實上,根據《行政訴訟法典》第四十二條第一款 g 及 h 項的規定, 在行政事宜上的司法上訴中,上訴人得向法院聲請就其指出的事實進 行證據調查。

向法院聲請調查證據的目的明顯地是為質疑和尋求變更或否定行 政機關認定的事實事宜。

裁判書製作法官

賴健雄

澳門特別行政區中級法院

行政事宜的司法裁判上訴卷宗第 226/2010 號 合議庭裁判

一、序

A 物業管理有限公司,就所得補充稅複評委員會於二零零八年十 一月十八日作出的決議不服,向行政法院提起司法上訴。

行政法院依法審理後作出如下的裁判:

A物業管理有限公司,詳細身份資料載於卷宗內,就澳門財政局所得補充稅複評委員會於2009年1月24(應爲2008年11月18日)維持對上訴人2005年可課收益定爲澳門幣11,386,500.00的決議,向本院提起司法上訴,要求撤銷有關決議,理由是被訴行爲存有事實前題之錯誤。

*

被訴當局作出答辯,認爲被訴行爲有效,應駁回有關司法上訴。

*

檢察院認爲上訴人提出的上訴理據成立,應判其勝訴。

*

本院對此案有管轄權。

本案訴訟形式恰當及有效。

訴訟雙方具有當事人能力及正當性。

不存在待解決之無效、抗辯或其他先決問題。

*

根據本卷宗及其附卷之資料,本院認定以下事實:

根據其公司組織章程,上訴人爲一物業管理公司。

於2008年5月11日,澳門財政局將上訴人於2005年度之所得補充稅稅款評定爲澳門幣1,338,210.00元,而相應可課稅收益爲澳門幣11,386,500.00元,當中認定上訴人收取了**B控股有限公司**澳門幣377,928,863.00元。

於2008年9月18日,上訴人去函財政局稅務複評委員會,聲稱於2005年度之經營所得收益,並沒有收取**B控股有限公司**澳門幣377,928,863.00元,只收取了澳門幣30,000.00元(見附卷第16頁,有關內容在此視爲完全轉錄)。

於2008年11月18日,財政局所得補充稅複評委員會作出決議,維持2005年度的可課稅收益爲澳門幣11,386,500.00(見附卷第12至13頁,有關內容在此視爲完全轉錄)。

上述認定,是基於<u>**B控股有限公司**</u>在交給財政局的補充稅報稅表中,聲明支付了上述金額給上訴人。

於2009年2月4日,**B控股有限公司**去函財政局財稅廳,更正如下:

"...本公司購入舊B控股有限公司中包括的樓字業權部份-MOP377,898,863,A 物業管理有限公司管理費-MOP30,000。…"

於2009年3月16日,上訴人就上述決議提起本司法上訴案。

*

本院現就有關問題作出審理。

上訴人指被訴當局認定其技取了<u>**B控股有限公司**</u>澳門幣377,928,863.00元,存有事實前提之錯誤。

根據已審理查明的事實,本院認為被訴行為確實存有事實前提之錯誤,應予撤銷,理由是根據卷宗及其附卷之資料,可證明上訴人只收取<u>B控股有限公司</u>澳門幣30,000.00元之管理費(見卷宗第36頁),而有關公司亦去函財政局作出了更正。

*

綜合所述,判處上訴人的上訴理由成立,撤銷所得補充稅複評委員會於2008 年11月18日的決議。

無須支付訴訟費。

作出適當通知。

就上述判決不服,被上訴實體所得補充稅複評委員會向本中級法 院提起上訴,並結論及請求如下:

Ιa

Vem o presente recurso interposto da douta sentença de fls. 147 e seguintes dos autos, que julgou procedente o recurso interposto pela contribuinte e, consequentemente, anulou a deliberação da Comissão de Revisão do Imposto Complementar de

Rendimentos que indeferiu totalmente a reclamação da fixação do rendimento colectável.

Πa

Entende o Meritíssimo Juiz "a quo" que de acordo com os elementos dos autos pode-se " ... comprovar que a recorrente apenas tenha recebido as despesas de condomínio no valor de MOP\$30,000.00 da B Gestão e Prestações Limitada que dirigiu exposição à DSF para efeitos de rectificação. "

 III^a

Tendo os pressupostos do acto recorrido sido postos em causa, pela Sentença recorrida, a questão que importa esclarecer é se existe ou não erro nos pressupostos de facto do acto recorrido, isto é, da deliberação da Comissão de Revisão.

 IV^a

A deliberação da Comissão de Revisão foi baseada nos montantes pagos à ora recorrida, a título de subcontratos, por duas empresas do Grupo A do Imposto Complementar de Rendimentos, entre as quais a Companhia B Gestão e Prestações, Lda (adiante Companhia B).

 V^a

O lucro tributável dos contribuintes do grupo B, a que a recorrida pertence, é determinado pela diferença que exista entre os proveitos e custos obtidos no ano anterior, quando deva presumir-se que aqueles são superiores a estes, ou por métodos indiciários que podem ser baseados em todos os elementos de que a administração fiscal disponha entre os quais "elementos e informações declarados à administração fiscal, incluindo os relativos a outros impostos e, bem assim, os obtidos em empresas ou entidades que tenham relações com o contribuinte." - Cfr. artigo 19° n. °s 2 e 3 al ínea d) do Regulamento do Imposto Complementar de Rendimentos (RICR).

VIª

A Companhia B, declarou à DSF, ter pago à ora recorrida o montante de MOP\$377.928.863,00 no exercício de 2005 em sede de Imposto Complementar de Rendimentos.

VIIa

A Companhia B, <u>a 30 de Marco e a 13 de Abril de 2007 prestou esclarecimentos, por carta à DSF</u>, ao abrigo do Oficio n. 0673/EK/DIFT/DAIJ/07, datado de 13 de Março de 2007, concernentes à sua declaração de rendimentos em sede de imposto complementar de rendimentos exercício de 2005. (documentos constantes nos autos)

Juntamente com a carta de 13 de Abril de 2007 foi, ainda, entregue uma descrição de

<u>despesas e custos e onde consta o pagamento à ora recorrida no valor de MOP\$377.928.863,00</u>. (documento constante nos autos)

$VIII^a$

No entanto, <u>por carta datada de 4 de Fevereiro de 2009</u> veio rectificar que" adquiriu parte do edifício pertencente a "B1" no valor de MOP\$377.928.863,00 e as despesas de administração no valor de MOP\$30.000,00 à Samtoly." (documento constante nos autos)

IX^a

Sendo que o ónus da prova cabe ao interessado - a ora recorrida - nos termos do artigo 87° do Código do Procedimento Administrativo e os documentos referidos nas alíneas antecendentes partilham do mesmo valor probatório, nos termos dos n. °s 1 e 2 do artigo 370° do Código Civil decidiu a Comissão de Revisão, a final, no sentido de não se dar como provado o pagamento do montante de MOP\$30.000,00 pela ompanhia B à ora recorrida, mantendo o rendimento colectável fixado.

NESTES TERMOS, deve a douta. sentença recorrida ser revogada, como é de Lei e de Justiça.

一審司法上訴的上訴人 A 物業管理有限公司就所得補充稅複評委 員會的上訴作出答覆,指出其上訴毫無理由,主張裁定理由完全不成 立,維持原判。

隨後上訴連同卷宗上呈至本中級法院,經裁判書製作法官作出初 步審理和受理後,卷宗送交檢察院檢閱。

經檢閱後,檢察院發出法律意見,認為難以理解稅務當局為何提 起上訴,理由是一審法院已證實被上訴的決議犯有事實事宜上的錯 誤,故主張上訴理由不成立。

兩位助審法官依法作出檢閱,經評議會表決作出如下的裁判。

二、理由說明

着手審議所得補充稅複評委員會提起的上訴的上訴理由前,本院 先轉錄一審法院認定的事實。

根據券宗內的文件認定的事實如下:

根據其公司組織章程,上訴人爲一物業管理公司。

於2008年5月11日,澳門財政局將上訴人於2005年度之所得補充稅稅款評定爲澳門幣1,338,210.00元,而相應可課稅收益爲澳門幣11,386,500.00元,當中認定上訴人收取了**B控股有限公司**澳門幣377,928,863.00元。

於2008年9月18日,上訴人去函財政局稅務複評委員會,聲稱於2005年度之經營所得收益,並沒有收取**B控股有限公司**澳門幣377,928,863.00元,只收取了澳門幣30,000.00元(見附卷第16頁,有關內容在此視爲完全轉錄)。

於2008年11月18日,財政局所得補充稅複評委員會作出決議,維持2005年度的可課稅收益爲澳門幣11,386,500.00(見附卷第12至13頁,有關內容在此視爲完全轉錄)。

上述認定,是基於<u>B控股有限公司</u>在交給財政局的補充稅報稅表中,聲明支付了上述金額給上訴人。

於2009年2月4日,**B控股有限公司**去函財政局財稅廳,更正如下:

"...本公司購入舊B控股有限公司中包括的樓字業權部份-MOP377,898,863,A 物業管理有限公司管理費-MOP30,000。…"

經一審法院調查證據後,包括傳召證人出庭作證及由一份由證人向 法庭展示和被法官命令附卷的會計文件,由一審法院認定的事實如 下:

「上訴人只收取<u>B控股有限公司</u>澳門幣30,000.00元之管理費(見卷宗第36頁),而有關公司亦去函財政局作出了更正。」

上訴人主張的理由如下:

A 物業管理有限公司為 B 組納稅人;

- 根據《所得補充稅章程》第十九條第三款d項規定,稅務當局 得根據與納稅人有關的其他稅項或其他企業或人仕向稅務當 局提交的資料來定出可課稅收益;
- 在本個案中,稅務當局正是根據上述第十九條第三款 d 項,根據一間名為 B 控股有限公司向其提交的報稅資料,獲知現 B 公司曾向 A 支付澳門幣 377,928,863 圓;
- 雖然後來B公司向稅務當局來函把上述資料修正為向A公司僅 支付了澳門幣 30,000 圓,而澳門幣 377,928,863 圓是向「舊 B 控股有限公司」購入樓宇業權部份的開支;
- 但連同該函件提交了一份仍載有曾向被上訴人支付澳門幣 377,928,863 圓的開支明細;
- 鑑於根據《行政程序法典》第八十七條規定,納稅人負有舉證 責任而複評委員會根據《民法典》第三百七十條終認定 B 公司 向被上訴人 A 僅支付澳門幣 30,000 圓的事實不獲證實;
- 因此,原審判決應予廢止。

明顯地,上訴人的理據毫無道理。

上訴人所得補充稅複評委員會似乎在暗示其所認定的事實約束行政法院,即法院不能自行審查證據變更行政機關在行政程序中認定的事實事官。

如是者,這無疑是明顯謬誤的!

雖然行政機關在行政程序中有權按證據法採信或不採信證據以認 定支持作出行政行為的事實,然而這絕不能理解為行政法院不能變更 其在行政程序中認定的事實。

事實上,根據《行政訴訟法典》第四十二條第一款 g 及 h 項的規定, 在行政事宜上的司法上訴中,上訴人得向法院聲請就其指出的事實進 行證據調查。

向法院聲請調查證據的目的明顯地是為質疑和尋求變更或否定行 政機關認定的事實事宜。

在本個案,行政法院在聽取了三名證人作證和依法審查了其中一位 證人庭上提交的文件證據後,認定了上文轉錄的事實,即 B 公司向 A 公司支付了澳門幣 30,000 圓正,而非三億七仟多萬圓。

誠然,即使沒有在行政法院的證據調查,本院認為所得補充稅複評委員會在收到 A 公司的異議和 B 公司承認入帳有誤的函件後*,即使單憑普通常人的認知,也應該懷疑和不應採信 B 公司所申報曾向 A 支付了叁億柒仟多萬圓澳門幣的數據的資料。

事實上,根據經驗法則和常理,我們很難想像,更遑論深信不疑, 在澳門這細小環境,怎樣可以有一家註冊資本僅澳門幣十萬圓(見本卷 宗第16頁的商業登記)的小規模公司,能從單一客戶在一年度內收取叁 億柒仟多萬圓的管理費!

^{*} 並非如上訴人所得補充稅複評委員會所言,在行政程序的卷宗本院未見 B 的函件附有上訴人主張的「載有 B 曾向 A 支付澳門幣 377,928,863 圓的開支明細」。

綜上所述,本院的唯一結論就是所得補充稅複評委員會在行政程序中的證據審查過於形式或甚至粗疏而犯上明顯錯誤,而原審的行政法院是謹慎地經調查證據和充分說明其心證的理由後認定 B 公司向被上訴 A 支付的金額為澳門幣叁萬圓,而非叁億柒仟柒佰玖拾貳萬捌仟捌佰陸拾叁圓澳門幣。

三、裁判

中級法院民事及行政分庭評議會表決,基於上述的依據,裁定上訴理由不成立,維持一審法院的判決。

上訴人享有豁免,故無須支付訴訟費用。

依法作登記及通知。

二零一二年十月十一日,於澳門特別行政區

賴健雄Vitor Manuel Carvalho Coelho (高偉文)(裁判書製作人)(Presente)(檢察院司法官)

蔡武彬

(第一助審法官)

João Augusto Gonçalves Gil de Oliveira (趙約翰) (第二助審法官)